

## GRUPO DE PESQUISA

### ESTUDOS APLICADOS À ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL

**LÍDER:** Profa. Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani

**INTEGRANTES:** Profa. Dra. Michelle Sendyk, Carla Alves de Siqueira Alciati, Cyntia Petrillo, Driany Tamami Yamashita de Carvalho, Gheysa Torres, Heide Mendonça Moreira de Souza e Luciana de Almeida Silva

O grupo de pesquisa tem como objetivo central o desenvolvimento de investigações científicas voltadas à caracterização, ao planejamento e ao tratamento das anomalias dentofaciais, com ênfase em abordagens inovadoras, interdisciplinares e translacionais. Suas atividades estão inseridas na linha de pesquisa *Estudos dos Mecanismos Relacionados à Ocorrência das Condições do Sistema Estomatognático – Prevenção, Terapêutica e Materiais Aplicados*, integrando aspectos clínicos, biológicos e sociais da saúde bucal.

Nos últimos anos, o grupo tem conduzido projetos de elevada relevância científica e impacto clínico, abordando temas contemporâneos, como a qualidade de vida em pacientes usuários de aparelhos ortodônticos estéticos, os processos de desmineralização do esmalte associados ao tratamento ortodôntico, as condições de saúde bucal em crianças com síndrome congênita relacionada à infecção pelo vírus Zika, o uso de terapias complementares, como óleos essenciais no manejo do bruxismo, e as intervenções terapêuticas inovadoras, como a aplicação de toxina botulínica no tratamento da sialorreia. Destaca-se, ainda, a atuação na promoção da saúde bucal no ambiente escolar,

# XXVI

## ENCONTRO CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

**UNIP**  
UNIVERSIDADE PAULISTA

com forte inserção de estudantes de graduação e de iniciação científica, fortalecendo a formação acadêmica e o compromisso social.

As investigações desenvolvidas pelo grupo são fundamentadas em evidências clínicas robustas, incluindo delineamentos longitudinais e abordagens baseadas em evidências, o que tem possibilitado avanços consistentes no conhecimento científico e em sua aplicabilidade na prática clínica. No que se refere à produção intelectual, o grupo apresenta publicações em periódicos científicos nacionais e internacionais de relevância, além de participação ativa em congressos científicos, evidenciando sua inserção e reconhecimento na comunidade acadêmica. Destaca-se, ainda, o estabelecimento de colaborações interinstitucionais estratégicas com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade Federal de Alagoas, ampliando o escopo das pesquisas, a diversidade populacional dos estudos e o potencial de inovação científica.

Alinhado ao compromisso com a responsabilidade social e a extensão universitária, o grupo desenvolve ações contínuas em territórios socialmente vulnerabilizados, incluindo aldeias indígenas, comunidades quilombolas e populações caiçaras, com foco na promoção da saúde bucal, na educação em saúde e na produção de conhecimento contextualizado. Nesse contexto, foram elaborados materiais educativos, como e-books voltados à prevenção em saúde bucal, amplamente utilizados em ações extensionistas nos municípios de Maceió, Paraty e São Paulo, além de disponibilizados à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas. Recentemente, o grupo desenvolveu um site educativo voltado à prevenção em saúde bucal, direcionado a crianças, pais e professores, configurando-se como uma ferramenta digital inovadora para a disseminação do conhecimento científico em linguagem acessível e baseada em evidências. Essa iniciativa amplia o alcance das ações extensionistas, promove o letramento em saúde e fortalece a integração entre universidade e sociedade.

# XXVI

## ENCONTRO CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

**UNIP**  
UNIVERSIDADE PAULISTA

Essas iniciativas estão diretamente alinhadas aos princípios da Organização das Nações Unidas no âmbito da Agenda 2030, com destaque para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar), ao promover o acesso à prevenção e ao cuidado em saúde bucal, incluindo populações vulnerabilizadas e crianças com necessidades especiais de saúde, como aquelas com microcefalia; para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de Qualidade), por meio de ações educativas culturalmente sensíveis, materiais didáticos e plataformas digitais; para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 (Redução das Desigualdades), ao atuar diretamente na diminuição das iniquidades em saúde entre populações indígenas, quilombolas, caiçaras e grupos com condições crônicas complexas; e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 (Parcerias e Meios de Implementação), por meio do fortalecimento de redes colaborativas interinstitucionais e da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Dessa forma, o grupo consolida-se como um polo estratégico de produção científica, inovação em saúde digital e transformação social, com atuação alinhada às demandas contemporâneas da saúde global, da equidade e da atenção a populações vulneráveis e a pessoas com necessidades especiais.